



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Lasier Martins

RELATÓRIO Nº , DE 2015

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 53, de 2015 (nº 279, de 24 de julho de 2015, na origem), da Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, o nome da Senhora Elizabeth-Sophie Mazzella Di Bosco Balsa, Ministra de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República Democrática Socialista do Sri Lanka e, cumulativamente, na República das Maldivas.*

RELATOR: Senador LASIER MARTINS

Esta Casa é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Presidente da República faz da Senhora Elizabeth-Sophie Mazzella Di Bosco Balsa, Ministra de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República Democrática Socialista do Sri Lanka e, cumulativamente, na República das Maldivas.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Em atendimento ao previsto na Resolução nº 41, de 2013, que altera o art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal, o Ministério das Relações Exteriores encaminhou currículo da diplomata.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

A indicada nasceu em 4 de abril de 1957, em São Paulo, SP. É filha de Andres Balsa Prieto e Josette Mazzella di Bosco Balsa. Em 1978, graduou-se em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Genebra, Suíça. Frequentou o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática no ano de 1982.

A diplomata tornou-se Terceira-Secretária em 1983 e Segunda-Secretária em 1988. Por merecimento, chegou a Primeira-Secretária em 1996; a Conselheira em 2003; e a Ministra de Segunda Classe em 2010.

Em sua carreira, desempenhou diversas funções, com destaque para as de Subchefe da Divisão do Mar, da Antártica e do Espaço (1994-96); assessora e Subchefe da Divisão de Europa I (1996-98); Primeira-Secretária na Embaixada em Bonn (1998-2000) e em Berlim (2000-02); Conselheira na Embaixada em Moscou (2002-2005); assessora do Departamento da Europa (2006-07); Chefe da Divisão de Europa II (2007-2011); e, desde 2011, Ministra-Conselheira na Embaixada na Haia.

Ainda em cumprimento à citada Resolução nº 41, de 2013, do Senado Federal, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo sobre as Repúblicas do Sri Lanka e das Maldivas, elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, o qual informa acerca das relações bilaterais com o Brasil, inclusive com cronologia e menção a atos bilaterais celebrados, dados básicos do país, suas políticas interna e externa, e economia.

Brasil e Sri Lanka estabeleceram relações diplomáticas em 1960. Há embaixadas residentes em Colombo e em Brasília, sede da primeira representação diplomática daquele país na América do Sul. Desde então, ocorreram três visitas oficiais de Chanceleres entre os dois países. Em 2012, o Presidente Mahinda Rajapaksa veio ao Brasil por ocasião da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

O Brasil tem colaborado, por meio de doações, com as vítimas do conflito civil que assolou o país. Nesse sentido, ajuda humanitária ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) em



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

apoio aos deslocados internos em decorrência do conflito e doação ao Programa Mundial de Alimentos (PMA) para distribuição no Sri Lanka.

A comunidade de brasileiros vivendo no Sri Lanka é de menos de 20 pessoas, que são atendidas pelo setor consular da Embaixada em Colombo.

O Brasil exporta para aquele país, de forma destacada, açúcar, farelo de soja, borracha de isopreno, gelatinas e outras formas de amianto. Por outro lado, importa luvas de borracha vulcanizada, máquinas para trabalhar couros e peles, camisetas de malha, protetores e bandas de rodagem e fios têxteis. As trocas comerciais entre os dois países representaram, em 2014, o valor de US\$ 108,9 milhões em exportações brasileiras contra US\$ 65,0 milhões em importações.

Com as Maldivas o estabelecimento de relações diplomáticas se deu em 1988. Em 2012, o Presidente maldivo visita o Brasil por ocasião da Conferência Rio+20. Não há registro de nacionais brasileiros residentes nas Maldivas. O comércio bilateral é pouco expressivo [US\$ 14,8 milhões (2014)].

Em face da natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator